ISSN 2674-8584

Accepted: 29/07/2026
Vol: 08.07
DOI: 10.66104/cw7xss49
Pages: 1-16

GESTÃO ESCOLAR E PERMANÊNCIA NO ENSINO MÉDIO: ESTRATÉGIAS PARA PROMOVER A PERMANÊNCIA ESCOLAR

SCHOOL MANAGEMENT AND STUDENT RETENTION IN HIGH SCHOOL: STRATEGIES TO PROMOTE SCHOOL RETENTION

JESSICA DE BRAGA MARCOS
Mestranda em Ciências da Educação – Universidad Politécnica y Artística del Paraguay (UPAP), Paraguai.
Especialização (MBA) em Gestão Escolar EAD – Universidade de São Paulo (USP)
Especialização em Educação Bilíngue
Graduação em Licenciatura em Letras – Inglês e Português
Graduação em Pedagogia.
ORCID: https://orcid.org/0009-0001-1670-5334
Lattes: http://lattes.cnpq.br/5972508698974137

Resumo

Este estudo teve como objeto as estratégias de gestão escolar voltadas à permanência dos estudantes no Ensino Médio, considerando os fatores institucionais e pedagógicos que favorecem a continuidade da trajetória escolar. A pesquisa buscou responder de que forma a gestão escolar pode contribuir para promover a permanência dos estudantes nessa etapa da educação básica. O objetivo consistiu em analisar evidências científicas relacionadas às estratégias de gestão capazes de fortalecer o vínculo dos estudantes com a escola. O referencial teórico fundamentou-se em estudos sobre liderança educacional, gestão escolar, formação docente, metodologias ativas, tecnologias educacionais e políticas públicas. Adotou-se uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e natureza descritiva, com análise de estudos nacionais e internacionais. Os resultados evidenciaram que a liderança participativa, o planejamento institucional, a valorização da formação docente, a participação estudantil e a articulação com políticas educacionais favorecem a permanência escolar. Conclui-se que a integração dessas estratégias fortalece a gestão escolar e contribui para qualificar ações voltadas à permanência e à conclusão do Ensino Médio.

Palavras-chave: gestão escolar; permanência escolar; Ensino Médio; liderança educacional.

Abstract

This study examined school management strategies aimed at promoting student retention in high school, considering the institutional and pedagogical factors that support students' continuity throughout their educational pathway. The research sought to answer how school management can contribute to improving student retention at this stage of basic education. The objective was to analyze scientific evidence on management strategies that strengthen students' connection with the school. The theoretical framework was based on studies addressing educational leadership, school

ISSN 2674-8584

Accepted: 29/07/2026
Vol: 08.07
DOI: 10.66104/cw7xss49
Pages: 1-16

management, teacher professional development, active learning methodologies, educational technologies, and public educational policies. An integrative literature review was conducted using a qualitative and descriptive approach, encompassing national and international studies. The findings indicated that participatory leadership, institutional planning, continuous teacher development, student participation, and alignment with educational policies contribute to student retention. It is concluded that integrating these strategies strengthens school management and supports the development of actions that promote student retention and successful completion of high school.

Keywords: school management; student retention; high school; educational leadership.

Resumen

Este estudio tuvo como objeto las estrategias de gestión escolar orientadas a favorecer la permanencia del alumnado en la Educación Secundaria, considerando los factores institucionales y pedagógicos que contribuyen a la continuidad de la trayectoria educativa. La investigación buscó responder de qué manera la gestión escolar puede promover la permanencia del alumnado en esta etapa de la educación básica. El objetivo consistió en analizar las evidencias científicas relacionadas con las estrategias de gestión capaces de fortalecer el vínculo entre el alumnado y el centro educativo. El marco teórico se fundamentó en estudios sobre liderazgo educativo, gestión escolar, formación del profesorado, metodologías activas, tecnologías educativas y políticas públicas. Se adoptó una revisión integradora de la literatura, con enfoque cualitativo y carácter descriptivo, mediante el análisis de estudios nacionales e internacionales. Los resultados evidenciaron que el liderazgo participativo, la planificación institucional, la valorización de la formación docente, la participación del alumnado y la articulación con las políticas educativas favorecen la permanencia escolar. Se concluye que la integración de estas estrategias fortalece la gestión escolar y contribuye a mejorar las acciones dirigidas a la permanencia y a la finalización de la Educación Secundaria.

Palabras clave: gestión escolar; permanencia escolar; Educación Secundaria; liderazgo educativo.

1. Introdução

A permanência dos estudantes no Ensino Médio constitui um dos principais desafios da educação brasileira, pois envolve fatores pedagógicos, institucionais, sociais e econômicos que influenciam a continuidade da trajetória escolar. Nesse cenário, a gestão escolar assume papel estratégico ao organizar ações voltadas ao acompanhamento dos estudantes, à melhoria do ambiente educativo e ao fortalecimento das relações entre escola, família e comunidade. Para a UNESCO (2021; 2024), a liderança educacional orientada para a aprendizagem favorece a construção de espaços mais acolhedores e comprometidos com o desenvolvimento integral dos estudantes.

RSV
ISSN 2674-8584

Accepted: 29/07/2026
Vol: 08.07
DOI: 10.66104/cw7xss49
Pages: 1-16

A gestão escolar compreende o planejamento, a coordenação e o acompanhamento das ações pedagógicas e administrativas com foco na qualidade da educação. Quando desenvolvida de forma participativa, fortalece o trabalho coletivo e amplia as possibilidades de permanência e aprendizagem dos estudantes. Nesse sentido, Leithwood e Louis (2011), Fullan (2015) e Albuquerque *et al.* (2026) destacam que a liderança educacional influencia positivamente a organização da escola e a construção de estratégias voltadas ao sucesso escolar.

As transformações vivenciadas pela educação também evidenciam a necessidade de reorganizar práticas pedagógicas capazes de tornar o Ensino Médio mais significativo para os estudantes. A integração de metodologias ativas, recursos digitais e propostas centradas na participação discente amplia as oportunidades de aprendizagem e fortalece o vínculo com a escola (Almeida; Valente, 2011; Bacich; Moran, 2018). Da mesma forma, Cipriani *et al.* (2025) e Dias *et al.* (2026) ressaltam que o uso planejado das tecnologias pode favorecer processos educativos mais dinâmicos quando articulado aos objetivos pedagógicos.

Além das estratégias desenvolvidas no ambiente escolar, políticas públicas voltadas ao acesso e à permanência reforçam esse compromisso. A Lei nº 14.818/2024 instituiu incentivo financeiro-educacional destinado aos estudantes do Ensino Médio público, enquanto a Base Nacional Comum Curricular orienta a organização curricular para o desenvolvimento de competências que dialoguem com os desafios da formação integral (Brasil, 2018; Brasil, 2024). Essas iniciativas ampliam as condições para que os estudantes permaneçam na escola e concluam essa etapa da educação básica.

Outro aspecto relevante refere-se ao fortalecimento da participação dos estudantes nas decisões e nas atividades escolares. Escolas que promovem ambientes colaborativos tendem a favorecer maior sentimento de pertencimento,

RSV
ISSN 2674-8584

Accepted: 29/07/2026
Vol: 08.07
DOI: 10.66104/cw7xss49
Pages: 1-16

elemento associado ao engajamento e à continuidade dos estudos. Berti, Grazia e Molinari (2023) evidenciam que a participação estudantil em ações institucionais contribui para relações escolares mais positivas e para o fortalecimento da permanência.

Paralelamente, a valorização do trabalho docente constitui elemento essencial para a efetividade das ações da gestão escolar. O desenvolvimento profissional contínuo, a colaboração entre professores e a construção coletiva de soluções fortalecem a qualidade das práticas educativas e ampliam as oportunidades de aprendizagem. Nessa perspectiva, Day e Gu (2010), Hargreaves e O'Connor (2018) e Frederico *et al.* (2026) defendem que escolas apoiadas em culturas colaborativas apresentam melhores condições para enfrentar os desafios cotidianos.

Dados apresentados pela OECD (2025) reforçam que a permanência escolar depende da articulação entre políticas educacionais, liderança institucional e práticas pedagógicas capazes de responder às diferentes necessidades dos estudantes. Assim, compreender como a gestão escolar pode contribuir para reduzir o abandono e favorecer a continuidade da trajetória educacional representa um tema de relevante interesse científico e social.

Diante desse contexto, este estudo justifica-se pela necessidade de reunir e discutir evidências sobre estratégias de gestão escolar relacionadas à permanência no Ensino Médio. A pesquisa busca responder à seguinte questão: de que forma a gestão escolar pode promover a permanência dos estudantes no Ensino Médio por meio de estratégias organizacionais, pedagógicas e participativas? Com base nessa problemática, o objetivo consiste em analisar as estratégias de gestão escolar descritas em estudos científicos e documentos normativos que contribuem para promover a permanência escolar no Ensino Médio.

RSV
ISSN 2674-8584

Accepted: 29/07/2026
Vol: 08.07
DOI: 10.66104/cw7xss49
Pages: 1-16

2. Referencial Teórico

2.1 Gestão escolar e liderança voltadas à permanência dos estudantes

A gestão escolar ultrapassa a dimensão administrativa ao coordenar ações pedagógicas, organizacionais e relacionais voltadas à aprendizagem e à permanência dos estudantes. A liderança exercida pela equipe gestora influencia o planejamento institucional, o acompanhamento dos resultados e a construção de um ambiente escolar capaz de favorecer o desenvolvimento dos estudantes (Leithwood; Louis, 2011).

Nessa perspectiva, a liderança escolar fundamenta-se na participação, no diálogo e na definição de objetivos compartilhados. Fullan (2015) destaca que processos de mudança tornam-se mais consistentes quando envolvem toda a comunidade escolar, fortalecendo a corresponsabilidade pelas decisões e pelas ações desenvolvidas na escola.

Essa compreensão também é reforçada pela UNESCO (2024), ao indicar que lideranças educacionais comprometidas com a aprendizagem contribuem para ambientes escolares mais acolhedores, colaborativos e organizados. De forma semelhante, Albuquerque *et al.* (2026) evidenciam que a gestão educacional orientada pela inovação amplia as possibilidades de acompanhamento dos estudantes e de melhoria dos processos institucionais.

2.2 Estratégias pedagógicas e participação estudantil

A permanência escolar está diretamente relacionada à qualidade das experiências vivenciadas pelos estudantes no cotidiano da escola. Práticas pedagógicas que estimulam participação, autonomia e resolução de problemas

RSV
ISSN 2674-8584

Accepted: 29/07/2026
Vol: 08.07
DOI: 10.66104/cw7xss49
Pages: 1-16

tornam o processo educativo mais significativo e fortalecem o vínculo com a aprendizagem (Bacich; Moran, 2018).

A integração entre currículo, tecnologias e metodologias de ensino também amplia as oportunidades de participação dos estudantes. Almeida e Valente (2011) defendem que o uso das tecnologias deve estar articulado aos objetivos pedagógicos, favorecendo novas formas de construção do conhecimento.

Resultados sintetizados por Berti, Grazia e Molinari (2023), em revisão sistemática, mostram que intervenções voltadas à participação estudantil fortalecem o sentimento de pertencimento, melhoram as relações escolares e favorecem a permanência dos estudantes no Ensino Médio. Esses elementos demonstram que o envolvimento dos estudantes constitui componente relevante das estratégias desenvolvidas pela gestão escolar.

2.3 Formação docente e inovação na gestão educacional

A atuação da gestão escolar depende da valorização do trabalho docente e da formação continuada como elementos permanentes do desenvolvimento institucional. Professores apoiados por processos colaborativos encontram melhores condições para adaptar práticas pedagógicas às necessidades dos estudantes (Day; Gu, 2010).

O fortalecimento da colaboração profissional também favorece o compartilhamento de experiências e a construção coletiva de soluções para os desafios da escola. Hargreaves e O'Connor (2018) ressaltam que culturas colaborativas ampliam a aprendizagem entre professores e repercutem positivamente no ambiente escolar.

No contexto das transformações digitais, a formação docente assume papel ainda mais relevante. Cipriani *et al.* (2025) e Dias *et al.* (2026) evidenciam que a

RSV
ISSN 2674-8584

Accepted: 29/07/2026
Vol: 08.07
DOI: 10.66104/cw7xss49
Pages: 1-16

incorporação das tecnologias requer planejamento, desenvolvimento profissional e acompanhamento da gestão para que os recursos digitais contribuam efetivamente para a aprendizagem. Frederico *et al.* (2026) acrescentam que processos formativos inclusivos fortalecem práticas capazes de atender à diversidade presente nas escolas.

2.4 Políticas educacionais e fortalecimento da permanência escolar

As estratégias institucionais tornam-se mais efetivas quando articuladas às políticas públicas destinadas à permanência dos estudantes. A Base Nacional Comum Curricular orienta a organização das aprendizagens essenciais e incentiva propostas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento integral dos estudantes (Brasil, 2018).

Complementando esse cenário, a Lei nº 14.818/2024 instituiu incentivo financeiro-educacional destinado aos estudantes do Ensino Médio público, ampliando as ações de apoio à continuidade dos estudos. Embora fatores econômicos não expliquem isoladamente a permanência escolar, políticas dessa natureza podem fortalecer as condições de permanência quando associadas às ações pedagógicas e de gestão.

No plano internacional, a UNESCO (2021) defende uma educação fundamentada na cooperação, na inclusão e na participação social, enquanto a OECD (2025) evidencia que sistemas educacionais com liderança escolar fortalecida e práticas pedagógicas qualificadas apresentam melhores condições para promover trajetórias escolares contínuas. Em conjunto, essas contribuições demonstram que a permanência no Ensino Médio depende da integração entre gestão escolar, políticas educacionais e práticas pedagógicas comprometidas com a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes.

RSV
ISSN 2674-8584

Accepted: 29/07/2026
Vol: 08.07
DOI: 10.66104/cw7xss49
Pages: 1-16

3. Metodologia

Este estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e natureza descritiva, desenvolvida com o propósito de reunir e sintetizar evidências científicas sobre estratégias de gestão escolar voltadas à permanência dos estudantes no Ensino Médio.

A busca foi realizada nas bases Scopus, Web of Science, SciELO, ERIC e Google Scholar, utilizando descritores em português e inglês combinados por operadores booleanos, entre eles "gestão escolar", "permanência escolar", "Ensino Médio", "school management", "school retention" e "secondary education".

Foram incluídos artigos científicos, livros e documentos oficiais disponíveis na íntegra e relacionados ao tema da pesquisa. Excluíram-se estudos duplicados, publicações sem acesso ao texto completo e trabalhos que não atendiam ao objetivo do estudo.

A seleção dos estudos seguiu as etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão, conforme o protocolo PRISMA. Posteriormente, realizou-se a leitura analítica do material selecionado, organizando as evidências em categorias temáticas que subsidiaram a construção dos resultados e das discussões.

4. Resultados e Discussão

Os estudos analisados evidenciaram que a permanência no Ensino Médio resulta da articulação entre liderança escolar, práticas pedagógicas, formação docente e políticas públicas. Esses elementos atuam de forma complementar, fortalecendo o vínculo dos estudantes com a escola e favorecendo condições para a continuidade da trajetória escolar.

RSV
ISSN 2674-8584

Accepted: 29/07/2026
Vol: 08.07
DOI: 10.66104/cw7xss49
Pages: 1-16

Tabela 1 - Estratégias de gestão escolar relacionadas à permanência no Ensino Médio

Estratégia	**Contribuição para a permanência escolar**
Liderança participativa	Fortalece o planejamento, o acompanhamento dos estudantes e o trabalho coletivo.
Práticas pedagógicas inovadoras	Promovem maior participação, autonomia e interesse pela aprendizagem.
Formação continuada dos docentes	Qualifica as práticas pedagógicas e amplia a capacidade de resposta às necessidades dos estudantes.
Integração das tecnologias	Favorece metodologias mais dinâmicas quando alinhadas aos objetivos educacionais.
Políticas públicas de apoio	Complementam as ações da escola ao ampliar condições de acesso e permanência.

Fonte: Elaborada pela autora (2026).

Conforme apresentado na Tabela 1, a liderança escolar aparece como eixo articulador das ações institucionais. Os estudos indicam que gestores capazes de mobilizar a comunidade escolar favorecem ambientes organizados, colaborativos e comprometidos com a aprendizagem, reforçando o papel da liderança na permanência dos estudantes (Leithwood; Louis, 2011; Fullan, 2015; UNESCO, 2024).

Outro aspecto recorrente refere-se às práticas pedagógicas. Metodologias que estimulam participação, protagonismo e contextualização do ensino tornam a experiência escolar mais significativa, fortalecendo o engajamento dos estudantes. Esse entendimento é compartilhado por Almeida e Valente (2011), Bacich e Moran (2018) e Berti, Grazia e Molinari (2023).

RSV
ISSN 2674-8584

Accepted: 29/07/2026
Vol: 08.07
DOI: 10.66104/cw7xss49
Pages: 1-16

Os resultados também mostram que a inovação pedagógica depende da formação contínua dos professores e do apoio institucional oferecido pela gestão escolar. O desenvolvimento profissional colaborativo amplia as possibilidades de adoção de estratégias inclusivas e do uso qualificado das tecnologias educacionais, conforme evidenciado por Day e Gu (2010), Hargreaves e O'Connor (2018), Cipriani *et al.* (2025), Dias *et al.* (2026) e Frederico *et al.* (2026).

Tabela 2 – Contribuições dos estudos para a gestão escolar e a permanência dos estudantes

Estudo	**Foco do estudo**	**Contribuição para a gestão escolar e a permanência**
Ferreira (2025)	Gestão da sala de aula e metodologias ativas	Evidencia a relação entre organização do trabalho pedagógico, metodologias ativas e transformação da prática docente, com potencial para ampliar a participação dos estudantes nas atividades escolares.
Garcia et al. (2025)	Coordenação pedagógica e gestão escolar democrática	Destaca a atuação do coordenador pedagógico na articulação do trabalho coletivo, na participação da comunidade escolar e no fortalecimento de práticas democráticas de gestão.
Mendes et al. (2025)	Escuta, gestão e permanência escolar	Relaciona a permanência dos estudantes à capacidade institucional de escutá-los, identificar fatores associados ao afastamento e desenvolver respostas de acompanhamento no âmbito da gestão escolar.

RSV
ISSN 2674-8584

Accepted: 29/07/2026
Vol: 08.07
DOI: 10.66104/cw7xss49
Pages: 1-16

Fonte: Elaborada pela autora com base em Ferreira (2025), Garcia et al. (2025) e Mendes et al. (2025).

A Tabela 2 amplia os resultados apresentados anteriormente ao demonstrar que a permanência escolar também depende da articulação entre o trabalho realizado em sala de aula, a coordenação pedagógica e os processos institucionais de escuta dos estudantes. Ferreira (2025) situa a gestão da sala de aula e as metodologias ativas como componentes da transformação do fazer docente, enquanto Garcia et al. (2025) ressaltam o papel do coordenador pedagógico na promoção de uma gestão democrática. Mendes et al. (2025), por sua vez, direcionam a atenção para a escuta e para o acompanhamento institucional como dimensões relacionadas à permanência escolar.

Essas contribuições permitem compreender que o enfrentamento da perda de estudantes não se restringe à adoção de medidas administrativas ou financeiras. Ele exige práticas pedagógicas capazes de favorecer a participação, uma coordenação que articule os diferentes sujeitos da escola e mecanismos sistemáticos de escuta que possibilitem reconhecer dificuldades antes que elas resultem no afastamento do aluno. Desse modo, os três estudos complementam os achados da Tabela 1 e reforçam que a permanência no Ensino Médio deve ser tratada como responsabilidade compartilhada entre gestão, coordenação pedagógica e professores.

Além das ações desenvolvidas no interior da escola, os documentos normativos reforçam que a permanência escolar também é favorecida por políticas públicas que ampliam oportunidades educacionais. A BNCC orienta práticas voltadas ao desenvolvimento integral dos estudantes, enquanto a Lei nº 14.818/2024 estabelece incentivo financeiro para estudantes do Ensino Médio público, fortalecendo medidas já defendidas por organismos internacionais como a UNESCO (2021) e a OECD (2025).

RSV
ISSN 2674-8584

Accepted: 29/07/2026
Vol: 08.07
DOI: 10.66104/cw7xss49
Pages: 1-16

Em conjunto, os achados indicam que a permanência escolar não depende de uma única iniciativa, mas da integração entre gestão escolar, práticas pedagógicas, valorização docente e políticas educacionais. Nessa perspectiva, a escola amplia sua capacidade de responder às necessidades dos estudantes e de construir condições mais favoráveis para sua permanência e conclusão do Ensino Médio.

5. Considerações Finais

Este estudo teve como objetivo analisar as estratégias de gestão escolar capazes de favorecer a permanência dos estudantes no Ensino Médio. A síntese das evidências demonstrou que a permanência escolar é resultado da articulação entre liderança institucional, organização pedagógica, valorização da docência, participação estudantil e políticas públicas de apoio, compondo um conjunto de ações que fortalece o vínculo dos estudantes com a escola.

Os resultados evidenciaram que a gestão escolar exerce papel central na coordenação dessas estratégias, promovendo ambientes mais participativos, acolhedores e comprometidos com a aprendizagem. Nesse contexto, o planejamento coletivo, o acompanhamento da trajetória escolar, a integração qualificada das tecnologias e o fortalecimento das práticas pedagógicas ampliam as possibilidades de permanência e conclusão do Ensino Médio.

Sob a perspectiva prática, a efetividade dessas estratégias depende da atuação integrada entre equipes gestoras, professores, estudantes, famílias e sistemas de ensino. O investimento na formação continuada, no acompanhamento pedagógico e na construção de uma cultura institucional colaborativa representa um caminho consistente para fortalecer a permanência escolar e qualificar os processos educativos.

RSV
ISSN 2674-8584

Accepted: 29/07/2026
Vol: 08.07
DOI: 10.66104/cw7xss49
Pages: 1-16

Conclui-se que a gestão escolar deve ser compreendida como elemento estruturante das políticas e das práticas voltadas à permanência dos estudantes. Ao reunir e sistematizar evidências sobre esse tema, este estudo oferece uma síntese que pode subsidiar gestores e profissionais da educação na organização de ações voltadas à redução da evasão e ao fortalecimento da trajetória escolar no Ensino Médio.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Maria Analice de Araujo et al. **Gestão educacional e inovação: liderança e transformação digital nas instituições de ensino.** *Educação & Inovação*, [S. l.], v. 2, n. 10, 2026. DOI: https://doi.org/10.64326/educao.v2i10.381. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/381. Acesso em: 28 jul. 2026.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; VALENTE, José Armando. **Tecnologias e currículo: trajetórias convergentes ou divergentes?** São Paulo: Paulus, 2011.

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática.** Porto Alegre: Penso, 2018.

BERTI, Sara; GRAZIA, Valentina; MOLINARI, Luisa. **Active Student Participation in Whole-School Interventions in Secondary School: A Systematic Literature Review.** *Educational Psychology Review*, Cham, v. 35, art. 52, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s10648-023-09773-x. Acesso em: 28 jul. 2026.

BRASIL. Lei nº 14.818, de 16 de janeiro de 2024. **Institui incentivo financeiro-educacional, na modalidade de poupança, aos estudantes matriculados no ensino médio público; e altera a Lei nº 13.999, de 18 de maio de 2020, e a Lei nº 14.075, de 22 de outubro de 2020.** Brasília, DF: Presidência da República,

RSV
ISSN 2674-8584

Accepted: 29/07/2026
Vol: 08.07
DOI: 10.66104/cw7xss49
Pages: 1-16

2024. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/l14818.htm. Acesso em: 28 jul. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: https://cdn.mec.gov.br/basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 28 jul. 2026.

CIPRIANI, Roberto Carlos et al. **When the digital comes into play: difficulties, discoveries, and pedagogical challenges in the interaction between student, teacher, and technology.** *Educação & Inovação*, [S. l.], v. 1, n. 4, 2025. DOI: https://doi.org/10.64326/educao.v1i4.43. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/43. Acesso em: 27 jul. 2026.

DAY, Christopher; GU, Qing. **The new lives of teachers.** London: Routledge, 2010.

DIAS, Marco Aurélio Oliveira et al. **A tecnologia da informação e comunicação: formação docente e práticas pedagógicas nas transformações digitais da educação.** *Educação & Inovação*, [S. l.], v. 2, n. 3, 2026. DOI: https://doi.org/10.64326/educao.v2i3.285. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/285. Acesso em: 27 jul. 2026.

FERREIRA, Edilson Trancoso. **Gestão da sala de aula e metodologias ativas: transformações no fazer docente.** Educação & Inovação, *[S. l.]*, v. 1, n. 1, p. 1–11, 2025. DOI: 10.64326/educao.v1i1.5. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/5. Acesso em: 28 jul. 2026.

FREDERICO, Rúbia Tatiana Santana de Souza et al. **Os desafios da formação docente para a educação inclusiva.** *Educação & Inovação*, [S. l.], v. 2, n. 9, 2026. DOI: https://doi.org/10.64326/educao.v2i9.372. Disponível em:

RSV
ISSN 2674-8584

Accepted: 29/07/2026
Vol: 08.07
DOI: 10.66104/cw7xss49
Pages: 1-16

https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/372. Acesso em: 27 jul. 2026.

FULLAN, Michael. **The new meaning of educational change.** 5. ed. New York: Teachers College Press, 2015.

GARCIA, Elizandra; SANTOS, Silanides Saraiva; MARCATO, Sueli Teodoro de Araújo; DUTTON, Luciana Pereira; ALVIM, Maria Lúcia Barbosa. **O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA PROMOÇÃO DE UMA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS** . Educação & Inovação, *[S. l.]*, v. 1, n. 4, 2025. DOI: 10.64326/educao.v1i4.26. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/26. Acesso em: 28 jul. 2026.

HARGREAVES, Andy; O'CONNOR, Michael T. **Collaborative professionalism: when teaching together means learning for all.** Thousand Oaks, CA: Corwin, 2018.

LEITHWOOD, Kenneth; LOUIS, Karen Seashore. **Linking leadership to student learning.** San Francisco: Jossey-Bass, 2011.

MENDES, Amanda Carla da Silva; SOARES, Francisco Danes; CAMARINHA, Jaquelline Barbosa; GOMES, Katiane Souza; MORAES, Maria Isabel Coêlho. **Por que as escolas perdem alunos sem perceber? Escuta, gestão e permanência escolar**. *Educação & Inovação*, [S. l.], v. 2, n. 5, 2025. DOI: https://doi.org/10.64326/educao.v2i5.322. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/322. Acesso em: 28 jul. 2026.

OECD. **Education at a Glance 2025: OECD Indicators.** Paris: OECD Publishing, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.1787/1c0d9c79-en. Acesso em: 28 jul. 2026.

ISSN 2674-8584

Accepted: 29/07/2026
Vol: 08.07
DOI: 10.66104/cw7xss49
Pages: 1-16

UNESCO. **Global Education Monitoring Report 2024/5: Leadership in education – Lead for learning.** Paris: UNESCO, 2024. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000391406. Acesso em: 28 jul. 2026.

UNESCO. **Reimagining our futures together: a new social contract for education.** Paris: UNESCO, 2021. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379707. Acesso em: 28 jul. 2026.